

**О. М. Ильченко**, д-р филол. наук, проф.  
НАН Украины (Украина)

**Снова о переводческих ошибках: научно-академический лексикон**

*Статья посвящена вопросам перевода базового научно-академического вокабуляра современного английского языка, без совершенного знания которого невозможен качественный перевод с и на английский язык. Внимание сосредоточено на научно-академическом лексиконе, неотъемлемой частью которого являются стереотипные обороты, коллокации и идиомы, представляющие трудность при переводе. Рассмотрены так называемые ложные друзья переводчика, многозначные слова, неудачные транслитерации и тому подобное. Предлагаются варианты перевода соответствующей лексики в сфере образования и науки.*

**Ключевые слова:** переводческие ошибки, научно-академическая лексика, стереотипные обороты; идиомы.

**О. М. Ільченко**, д-р філол. наук, проф.  
НАН України (Україна)

**Ще раз про перекладацькі помилки: науково-академічний лексикон**

*Статтю присвячено питанням перекладу базового науково-академічного вокабуляру сучасної англійської мови, без досконалого знання якого неможливий якісний переклад з англійської та на англійську мову. Увагу зосереджено на науково-академічному лексиконі, невід'ємною частиною якого є стереотипні звороти, колокації та ідіоми, які становлять складність при перекладі. Розглянуто так звані псевдодрузі перекладача, багатозначні слова, невдалі транслітерації тощо. Запропоновано варіанти перекладу відповідної лексики у сфері освіти й науки.*

**Ключові слова:** перекладацькі помилки, науково-академічна лексика; стереотипні звороти; ідіоми.

UDC 81'255.2:6=134.3=161.1=161.2

**O. Wronska**, Professora  
Universidade Nacional Taras Shevchenko de Kiev (Ucrânia)

**PECULIARIDADES LÉXICO-GRAMATICAS  
DE TRADUÇÃO DOS TEXTOS MÉDICOS PORTUGUESES  
PARA AS LÍNGUAS UCRANIANA E RUSSA**

*O artigo examina as peculiaridades morfosintáticas e lexicais de tradução dos textos médicos portugueses para as línguas ucraniana e russa.*

**Palavras-chave:** tradução dos textos científicos e técnicos, terminologia médica, unidades lexicais, equivalente.

Ultimamente, na Ucrânia está a crescer a proposta de traduções e interpretações de português para ucraniano e russo e de ucraniano e

russo para português. Não é estranho, já que no mundo globalizado em que vivemos a troca de informação e documentação resulta não só necessária mas também imprescindível para os países caso estes aspirem ocupar um lugar importante nos mercados internacionais para venderem as suas mercadorias, inclusive o produto intelectual.

A situação que actualmente temos na Ucrânia com as traduções é bastante complicada: frequentemente os clientes encontram-se perante a impossibilidade de satisfazer as necessidades deles. É que agora no mercado operam poucos tradutores da língua portuguesa que por vezes não podem fisicamente ajudar os clientes. A situação vê-se agravada pela ausência da literatura especializada orientada aos especialistas que trabalham com a língua portuguesa. As novas tecnologias só parcialmente ajudam a resolver este problema, mas de todos modos as dificuldades seguem a existir. Além disso, a maioria da literatura didáctica que temos no mercado, seja da origem portuguesa ou brasileira, seja da origem russa, está dedicada ao ensino e aprendizagem da língua e não de tradução, em primer termo a tradução especializada.

Outro problema muito importante consiste em variação da língua portuguesa. Isto, sobre tudo, é transcendente ao traduzir do ucraniano ou do russo para o português. Por desgraça, os nossos clientes não entendem a necessidade de precisar para que país está destinado o produto final devido a que a tradução não sempre resulta satisfatória pois é sabido que sem considerar as divergências variacionais é possível cometer graves erros de tradução em todos os aspectos.

Os factores enumerados acima testemunham sobre a actualidade e urgência desta pequena pesquisa e evidenciam a necessidade de elaborar uma série das recomendações para tradutores dos textos científicos e técnicos, nomeadamente médicos, do português para as duas línguas eslavas mencionadas acima: a ucraniana e a russa.

É conhecido que os textos científicos e técnicos se classificam conforme às modalidades, à temática e ao nível de dificuldade deles. Segundo S. Gamero Pérez citado por A. Hurtado Albir, todos os textos científicos e técnicos se subdividem em seis grupos grandes: textos educativos, documentos publicitários, documentos industriais de uso externo, documentos de pesquisa científica, documentos

industriais de uso interno dentro da empresa, documentos de tipo técnico-jurídico [Hurtado 2007, 144].

O primeiro grupo, o menos difícil, inclui textos de carácter educativo ou divulgativo, os quais ao estarem destinados a não-especialistas são mais fáceis de compreender. Entre os textos do primeiro grupo podemos citar manuais didácticos, artigos de revistas de divulgação científica, entradas das enciclopédias técnicas, etc. [Hurtado 2007, 144].

O segundo grupo inclui textos com função instrutiva, entre os quais se distinguem os dirigidos ao público em geral e outros, orientados aos especialistas. Estes textos possuem um nível de dificuldade mais elevado [Hurtado Albir 2007, 144]. Porém, o objectivo principal destes textos segue a ser a promoção de um certo produto intelectual, científico, técnico ou tecnológico. Este grupo inclui tais textos como folheto publicitário, reportagem publicitária, artigo publicado na revista técnica de alguma empresa, etc.

O terceiro grupo de textos é composto da documentação técnica que acompanha o produto: manual de instruções, prospecto de medicamento, descrição técnica, etc. [Hurtado 2007, 144].

A partir do seguinte grupo a dificuldade dos textos aumenta-se consideravelmente por estarem destinados exclusivamente aos especialistas em uma concreta esfera científica ou técnica. De tal modo, o quarto grupo inclui artigos de pesquisa científica, resúmenes de artigos científicos, dissertações, monografias científicas, etc. [Hurtado 2007, 144].

O quinto grupo é composto de documentos técnicos dirigidos a uso interno, é dizer, estão destinados aos especialistas de perfil bem concreto e estreito o que, sem dúvida, dificulta o trabalho de tradutor ao localizar tais fontes de informação como os textos paralelos em diferentes línguas, e correspondências nos dicionários especializados. Entre os textos do quinto grupo podemos mencionar o plano de produção, lista de peças, comunicação interna, solicitude de desenvolvimento do produto, especificações técnicas, etc. [Hurtado 2007, 144].

O último, sexto, grupo é considerado o mais difícil, por conter uma classe especial de documentos com características muito particulares: além de serem uns documentos técnicos altamente especializados, possuem também efeitos legais e representam por

isso o grau máximo de dificuldade. A este grupo pertencem patentes, garantias, normas técnicas, relatórios de inspeções periódicos dos órgãos sanitários, etc. [Hurtado 2007, 144].

Os textos médicos diferenciam-se pela sua temática e podem entrar em qualquer dos grupos mencionados acima. Entre os textos médicos mais simples podemos citar prospectos publicitários dos medicamentos, artigos de divulgação científica na imprensa geral, anúncios publicitários transmitidos pela rádio e pela televisão.

Um grau de dificuldade mais elevado têm os prospectos e as instruções dos medicamentos destinados aos pacientes. Os artigos científicos e os de pesquisa científica, monografias, dissertações dedicadas aos diferentes aspectos da medicina em geral, medicina desportiva, bioquímica ou farmacologia, assim como os passaportes técnicos dos medicamentos dirigidos aos especialistas, relatórios das inspeções realizadas pelos órgãos sanitários competentes são documentos muito difíceis, em primeiro lugar, porque não só contêm terminologia tradicional para os textos médicos, mas também por abundarem da terminologia jurídica.

Analizemos algumas peculiaridades léxicas e morfosintáticas dos textos médicos redigidos na língua portuguesa e os modos da sua tradução para as línguas ucraniana e russa usando como base para o nosso análise o passaporte técnico do medicamento *Lucrin Depot* [2].

Em primeiro lugar, é necessário dizer algumas palavras sobre a estrutura do texto. O alto nível de standardização da documentação técnica leva a que o passaporte do medicamento tenha uma estrutura e composição precisa e lógica. O texto está dividido em seguintes partes que revelam o conteúdo do documento: nome do medicamento, composição qualitativa e quantitativa, forma farmacéutica, informações clínicas (um capítulo muito grande subdividido em vários apartados: indicações terapêuticas, posologia e modo de administração, contra-indicações, advertências e precauções especiais de utilização, interações medicamentosas e outras formas de interação, gravidez e aleitamento, efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas, efeitos indesejáveis, vigilância pós-comercialização), sobredosagem, propriedades farmacológicas (outro capítulo grande subdividido em vários apartados: propriedades farmacodinâmicas, propriedades farmacocinéticas, dados de segurança pré-clínica), informações

farmacéuticas (subdivididas em lista de excipientes, incompatibilidades, prazo de validade, precauções especiais de conservação, natureza e conteúdo do recipiente, precauções especiais de eliminação), titular da autorização de introdução no mercado, número de autorização de introdução no mercado, data da primeira autorização / renovação da autorização de introdução no mercado, data da revisão do texto [Resumo das características do medicamento].

É conhecido que desde o ponto de vista morfológico, os textos científicos e técnicos normalmente não representam grandes dificuldades de tradução, porque, n sua maioria, têm ordem directa das palavras nas orações, contêm um número grande dos substantivos e adjectivos. Entre os tempos e modos principais usados no texto analisado prevalecem Presente do Indicativo ((1) *Não existem dados disponíveis sobre mulheres tratadas durante períodos mais longos* [2]. – *Відсутні дані про жінок, котрі отримували лікування протягом триваліших відрізків часу.* / *Отсутствуют данные о женщинах, получавших лечение в течение более продолжительного периода.*) (daqui para adiante as traduções são nossas), Pretérito Perfeito Simple do Indicativo ((2) *Não foi efectuado nenhum estudo de farmacocinética para avaliação das interacções medicamentosas com o Lucrin Depot 3,75 mg* [2]. – *Не было проведено жодних фармакокінетичних досліджень щодо взаємодії інших лікарських засобів з Люкрин депо 3,75 мг.* / *Не проводилось никаких фармакокинетических исследований относительно взаимодействия других медикаментов с Люкрин депо 3,75 мг.*) e Futuro do Indicativo ((3) *Esta dose será considerada a dose de manutenção* [2]. – *Ця доза вважатиметься підтримуючою.* / *Данная доза считается поддерживающей*).

Como mostram os exemplos citados acima, na maioria esmagadora dos casos conservam-se as formas verbais tanto nas traduções ucranianas, como nas russas. Porém, não sempre é assim para as formas do Futuro do Indicativo, porque para as línguas eslavas, especialmente para a língua russa, é mais característico usar os verbos no Presente do Indicativo quando o Futuro português tem um matiz modal do Imperativo.

Por vezes, encontram-se orações que contêm Presente do Conjuntivo ((4) *Dado que a diminuição na mineralização óssea é*

*uma causa natural da menopausa, pode-se também esperar que **ocorra** durante um estado hipoestrogénico induzido clinicamente [2].* – Оскільки зменшення маси кісткової мінералізації є природним наслідком менопаузи, можна також очікувати на **появу** цього самого явища при гіпоестрогенному стані як наслідок клінічно-го лікування. / Принимая во внимание, что уменьшение минерализации костей является естественным последствием менопаузы, также можно ожидать **появления** данного явления при гипоэстрогенном состоянии в результате клинического лечения.) e Futuro Simples do Conjuntivo ((5) *Quando **forem** necessárias duas injeções para obter a dose total, estas devem ser administradas numa única injeção [2].* – **При необхідності** введення двох ін'єкцій задля отримання загальної дози, їх треба ввести за один раз. / **В случае необходимости** введения двух инъекций для получения общей дозы, данные инъекции должны вводиться за один раз).

É interessante que nos exemplos (4) e (5) as formas portuguesas do Conjuntivo são traduzidas mediante substantivos ucranianos e russos. Estas transposições são bem justificados pelas normas usuais das línguas eslavas, mas noutras situações poderiam ser traduzidas mediante diferentes formas verbais, em primer lugar, Presente do Indicativo ou Presente do Conjuntivo.

Também no texto do Resumo se usam formas de Pretérito Perfeito do Conjuntivo ((6) *Embora a suspensão **tenha demonstrado** ser estável durante 24 horas após a reconstituição, deverá ser rejeitada se não for utilizada imediatamente [2].* – Навіть якщо суспензія протягом 24 годин після її виготовлення **зберігає стабільність**, її слід знищити, якщо її не було використано негайно після приготування. / Даже если суспензия **находиться в стабильном состоянии** в течение 24 часов после приготовления, её следует уничтожить, если она не была использована сразу же после приготовления).

Aquí o uso do Conjuntivo no texto português é justificado pelas normas da gramática normativa que sempre exige este modo nas orações concessivas. A norma das línguas ucraniana e russa, à sua vez, requer formas do Presente do Indicativo porque na maioria dos casos a modalidade e hipótese são expressadas mediante os recursos léxicos.

Os tempos verbais do Modo Conjuntivo não contêm valorização subjectiva ou emocional alguma, mas são usados só devido às regras gramaticais nas orações subordinadas correspondentes, por exemplo, nas orações condicionais ou temporais: (7) **Se não se verificar redução nos níveis de gonadotrofina e esteróides sexuais, a dose deve ser aumentada** [2]. – Якщо рівень гонадотрофіну та статевих стероїдів не зменшиться, дозу необхідно збільшити. / Если уровень гонадотрофина и половых стероидов не сократится, следует увеличить дозу. Ao traduzir as orações deste tipo, é necessário observar as regras gramaticais das línguas eslavas segundo as quais as formas do Futuro do Conjuntivo são transmitidas a través do Presente do Indicativo ucraniano / russo.

No texto analisado há muitas construções passivas e modais: **ser + participio passado** ((8) **Estes níveis são mantidos enquanto dura a administração do fármaco** [2]. – Цей рівень **зберігається** протягом усього періоду введення лікарського засобу. / Этот уровень **удерживается** в течение всего периода введения медикамента), **estar + participio passado** ((9) **Este aumento transitório no estradiol pode estar associado a agravamento temporário dos sinais e sintomas** [2]. – Це тимчасове збільшення рівня естрадіолу **може бути пов'язано** з тимчасовим посиленням ознак та симптомів. / Это временное увеличение уровня эстрадиола **может сопровождаться** временным усилением признаков и симптомов.), **dever + infinitivo** ((10) **Deve ser considerada a suspensão do tratamento antes dos 11 anos de idade nas raparigas e antes dos 12 anos nos rapazes** [2]. – Питання про припинення лікування дівчат **має бути розглянуто** до досягнення ними 11 років, а у хлопчиків – до досягнення ними 12 років. / Вопрос об отмене препарата у девочек **должен быть рассмотрен** до достижения ними 11 лет, а у мальчиков – до достижения ними 12 лет.), **poder + infinitivo** ((11) **Pode ser usado como tratamento único ou como complemento da cirurgia** [2]. – Може застосовуватися як при монотерапії, так і в якості додаткового засобу при хірургічному втручанні. / **Може використовуватися** в качестве монотерапии или как дополнительное средство при хирургическом вмешательстве).

Como podemos observar, muito frequentemente as construções modais vão acompanhadas pela voz passiva. É sabido que para as línguas eslavas a voz passiva não é tão característica como para as línguas românicas e, sobretudo, germânicas. Por isso, ao traduzir os textos semelhantes (veja o exemplo (8)), recomendamos usar formas reflexivas do verbo ucraniano / russo sempre que haja esta possibilidade, e só nos casos excepcionais conservar a voz passiva, sem recorrer às modulações algumas.

À sua vez, quase sempre é conservada nas traduções a semântica das perífrasis modais portuguesas *dever + infinitivo* e *poder + infinitivo* como podemos ver nos exemplos (10) e (11).

Uma das peculiaridades morfosintáticas interessantes do texto analisado consiste em que o infinitivo é usado aqui como sinónimo gramatical do Modo Imperativo. Ao traduzir as orações semelhantes para as línguas ucraniana e russa, perante o tradutor abrem-se duas opções: conservar o infinitivo com modalidade imperativa ou traduzir as orações com ajuda do verbo ucraniano / russo em Modo Imperativo:

(12) *NOTA: **Utilizar** a suspensão imediatamente após a reconstituição [2].*

*ПРИМІТКА: **Використати** суспензію одразу після її приготування. / **Використовуйте** суспензію безпосередньо після її виготовлення.*

*ПРИМЕЧАНИЕ: **Использовать** суспензию непосредственно после её приготовления. / **Используйте** суспензию непосредственно после её приготовления.*

Como se vê no exemplo (12), a tradução mediante o Imperativo eslavo dá ao texto um nível mais alto de confiança em referência ao destinatário das recomendações do uso deste medicamento, enquanto a tradução mediante o infinitivo russo / ucraniano proporciona ao texto um carácter impessoal, totalmente privado de qualquer conotação afetiva.

Muito interessante este texto é também desde o ponto de vista terminológico, porque nele estão unidos vários sistemas terminológicos: químico, farmacológico, médico, anatómico, etc. Além disso, o texto contém unidades léxicas puramente técnicas que poderiam ser usados nos textos totalmente diferentes, por exemplo, nos textos sobre bombas ou turbinas:



(13) *Mantendo a seringa na posição vertical, libertar o veículo EMPURRANDO LENTAMENTE o **êmbolo** (durante 6 a 8 segundos) até que o primeiro **tampão de borracha** chegue à linha azul no meio do **cilindro** [2].*

*Утримуючи шприц у вертикальному положенні, вивільніть речовину, ПОВІЛЬНО ПРОСУВАЮЧИ ВПЕРЕД **поршень** (протягом 6–8 секунд), доки перший **зумовий тампон** не досягне блакитної лінії, розташованої посеред **циліндра**.*

*Удерживая шприц в вертикальном положении, освободить носитель МЕДЛЕННО ПРОДВИГАЯ ВПЕРЕД **поршень** (в течение 6 – 8 секунд) до тех пор, пока первый **резиновый тампон** не коснётся голубой линии, расположенной на середине **цилиндра**.*

Passemos a análise das unidades léxicas de alguns sistemas terminológicos presentes neste texto. Entre os termos químicos podemos destacar as denominações das substâncias químicas que devido à natureza analítica da língua portuguesa muito frequentemente têm a estrutura "substantivo + preposição *de* + substantivo", cujo equivalente nas línguas eslavas analisadas seria a construção "substantivo em caso nominativo + substantivo em caso genetivo": *acetato de leuprorrelina – ацетат леупроррелину / ацетат леупоррелина*.

Além disso, em muitos casos realiza-se uma tradicional substituição do gênero, já que na língua portuguesa a maioria das denominações das substâncias químicas ou, por exemplo, a maioria das doenças, são de gênero feminino enquanto nas línguas russa e ucraniana podem ser tanto de masculino como de feminino, o que depende da origem dos termos: *faringite – фарингит / фарингит, dermatite – дерматит / дерматит*. Em outros casos, o gênero português coincide com o gênero ucraniano e russo: *alopécia – алопеція / алопеция*. Além disso, as palavras procedentes do grego que na língua portuguesa pertencem ao gênero masculino, têm seus equivalentes eslavos de gênero feminino: *carcinoma – карцинома / карцинома*.

Entre os termos anatómicos também prevalecem as unidades bi- ou multi-membres que denominam diferentes sistemas do organismo humano. É de sublinhar que neste sistema terminológico há muitos adjectivos compostos. Devido às tendências e modas actuais, assim como considerando os destinatários do produto final, a tradução destas unidades terminológicas pode variar. Por exemplo, *afecções hepatobiliares* pode ser traduzido como *захворювання печінки*

*й жовчного міхура / захворювання печени и жёлчного пузыря* (e esta tradução será melhor quando o destinatário for paciente o público em geral), ou, alternativamente, podemos traduzir esta locução como *гепатобілярні захворювання / гепатобилиарные заболевания* (quando a nossa tradução estiver dirigida exclusivamente aos médicos ou farmacêuticos).

Ao nosso parecer, a maior dificuldade representa a procura dos equivalentes dos termos médicos e farmacológicos, porque ambas as ciências estão a desenvolver muito rápido que provoca os surgimento dos termos cada dia mais novos. Muito interessante neste sentido é uma capacidade muito alta da língua portuguesa de crear os adjectivos novos. Dado a que esta tendência nas línguas ucraniana e russa não é tão notável, por vezes resulta difícil crear os neologismos semelhantes nas traduções. Por isto, os tradutores têm de lembrar sempre dos fenómenos mencionados e transmitir as locuções terminológicas semelhantes com ajuda da construção "substantivo + substantivo" ou através da tradução descritiva para não alterar a concordância e outras regras gramaticais e normas das línguas russa e ucraniana: *incontinência urinária – нетримання сечі / недержание мочи; pólipos rectais – поліпи у прямій кишці / полипы в прямой кишке; aumento dos níveis séricos de creatinina – збільшення рівня креатинину в сироватці / повышение уровня креатинина в сыворотке; ruído pulmonar – шум в легенях / шум в лёгких; olhos secos – синдром сухого ока / синдром сухого глаза, etc.*

Neste pequeno artigo nós só limitamos com algumas dificuldades que possam surgir ao traduzir os textos médicos portugueses para as línguas ucraniana e russa, sem mencionarmos outros momentos interessantes e polémicos vinculados com a tradução da terminologia especializada que, sem nenhuma dúvida, podem se converter no objecto das próximas pesquisas na esfera de tradução científica e técnica.

#### BIBLIOGRAFIA

1. *Hurtado Albir A.* Enseñar a traducir. Metodología en la formación de traductores e intérpretes / A. Albir Hurtado. – Madrid: Edelsa, 2007.
2. Resumo de características do medicamento Lucrin Depot 3,75 mg/1 ml. – ABBOT LABORATÓRIOS, LDA.

Стаття надійшла до редакції 01.02.14

**O. M. Wronska**, assistant prof.  
Taras Shevchenko National University of Kyiv (Ukraine)

**Lexical and grammatical peculiarities of the translation of the medical texts from Portuguese to Ukrainian and Russian**

*The article analyses lexical and grammatical peculiarities of the translation of the scientific and technical texts from Portuguese to Ukrainian and Russian.*

**Key words:** scientific and technical translation, medical terminological system, lexical units, equivalent.

**О. М. Вронская**, асист.  
Киевский национальный университет имени Тараса Шевченко (Украина)

**Лексико-грамматические особенности перевода португальских медицинских текстов на украинский и русский языки**

*В статье представлен анализ лексико-грамматических особенностей португальских медицинских текстов и их перевода на украинский и русский языки.*

**Ключевые слова:** перевод научно-технических текстов, медицинская терминологическая система, лексические единицы, словосочетания терминологического характера, эквивалент.

**О. М. Вронська**, асист.  
Київський національний університет імені Тараса Шевченка (Україна)

**Лексико-граматичні особливості перекладу португальських медичних текстів українською та російською мовами**

*У статті проаналізовано лексико-граматичні особливості перекладу португальських медичних текстів українською та російською мовами.*

**Ключові слова:** переклад науково-технічних текстів, медична терміносистема, лексичні одиниці, словосполучення, еквівалент.

UDC 81'366.5 =134.2=161.2

**Galyna Verba**, profesora titular  
Universidad Nacional Taras Shevchenko de Kyiv, Ucrania

**LOS MEDIOS DE EXPRESIÓN DE LA NEGACIÓN EN ESPAÑOL EN COMPARACIÓN CON EL UCRANIANO**

*El artículo se centra en la categoría de negación que al pertenecer a las universales lingüísticas se manifiesta en primer lugar como categoría gramatical, pero semánticamente se relaciona con el significado léxico. El análisis hecho ha demostrado casos de la asimetría de la expresión de la*